

## Conjuntura econômica

**Atividade econômica.** Nesta semana foram divulgados dados referentes ao mercado de trabalho: o CAGED nacional do mês de julho, publicado pelo Ministério da Economia, e a taxa de desemprego fluminense referente ao segundo trimestre, publicada pelo IBGE. Por fim, falaremos do Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense (ICEI), publicado pela Firjan, para o mês de agosto.

Em julho, os dados de geração de empregos formais no país surpreenderam positivamente. O Brasil apresentou um saldo de +131 mil vagas, o primeiro positivo desde fevereiro. No entanto, é importante observar que o país ainda se encontra longe de recuperar a queda registrada nos meses anteriores: no acumulado de janeiro a julho, houve perda de 1 milhão de postos de trabalho formais.

Na análise setorial, o destaque positivo veio da Indústria, em especial os segmentos de Transformação (+53 mil) e Construção (+41,9 mil). Em contraste, o setor de Serviços foi o único a apresentar saldo negativo (-15,9 mil), ainda impactado pelas medidas preventivas de combate à COVID-19. No acumulado do ano, Serviços e Comércio lideram as demissões. De fato, foram os setores mais afetados pelo isolamento social.

O Rio de Janeiro, por sua vez, seguiu dinâmica inversa. O Estado apresentou a quinta retração seguida do ano no mercado de trabalho, com um saldo negativo de mais de 6,6 mil vagas no mês. No ano, acumula uma perda de 193,9 mil empregos: o segundo pior resultado, atrás somente de São Paulo. Diante disso, a taxa de desemprego no Rio de Janeiro passou de 14,5% no primeiro trimestre para 16,4% no trimestre seguinte. Resultado que coloca a taxa de desemprego fluminense acima da nacional, que registrou 13,3% no mesmo período.

Por outro lado, o Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense (ICEI-RJ), divulgado pela Firjan, registrou alta em agosto, frente a julho. O índice passou de 46,3 pontos para 53,8 pontos, sendo o primeiro resultado positivo desde abril, quando o indicador apresentou a primeira queda por conta dos isolamentos sociais. Com isso, os industriais fluminenses retornam ao patamar otimista - o ICEI-RJ varia de 0 a 100 pontos, com os resultados acima de 50 pontos indicando melhora ou otimismo, e abaixo indicando piora ou pessimismo.

Esse crescimento reflete o cenário mais positivo em relação aos próximos meses, com as expectativas de retomada da economia e das atividades industriais. A avaliação da situação econômica atual ainda é negativa, mas para o empresário está claro que o pior momento da crise causada pela pandemia já passou. Nesse sentido, todos os indicadores (economia brasileira, estado e empresa) apresentaram melhora no mês, reforçando o cenário de perspectivas positivas para os empresários.

## Gerência de Estudos Econômicos

**Camila Rocha**

Tel: +55 21 2563 - 4242  
cbrocha@firjan.com.br

**Janine Pessanha**

Tel: +55 21 2563 - 4702  
jpcarvalho@firjan.com.br

**Jonathas Goulart**

Tel: +55 21 2563 - 4674  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:  
[economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

## Agenda da semana

31/agosto a 04/setembro

01/setembro:

- IBGE: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (PIB) - Ref. 2º Tri

03/setembro

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil - Ref. Jul 20
- FGV: Índice de Confiança Empresarial (ICE) - Ref. Jul 20